

RELATÓRIO TÉCNICO CONCLUSIVO

**FENÔMENO *MISMATCH* E A REMUNERAÇÃO DE
PROFISSIONAIS DAS ÁREAS DE ADMINISTRAÇÃO E
CIÊNCIAS CONTÁBEIS NO CEARÁ: DIFERENÇAS ENTRE
GÊNERO, IDADE E ETNIA.**

LAÍS VELOSO CAVALCANTE/ PROF. DR. DANIEL BARBOZA GUIMARÃES

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM ADMINISTRAÇÃO E CONTROLADORIA - PPAC PROFISSIONAL

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA E
CONTABILIDADE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO E
CONTROLADORIA
MESTRADO PROFISSIONAL EM ADMINISTRAÇÃO E CONTROLADORIA**

LAÍS VELOSO CAVALCANTE

Produto Técnico resultado da pesquisa

**FENÔMENO *MISMATCH* E A REMUNERAÇÃO DE PROFISSIONAIS DAS ÁREAS
DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS NO CEARÁ: DIFERENÇAS
ENTRE GÊNERO, IDADE E ETNIA.**

**FORTALEZA
2025**

LAÍS VELOSO CAVALCANTE

FENÔMENO *MISMATCH* E A REMUNERAÇÃO DE PROFISSIONAIS DAS ÁREAS DE
ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS NO CEARÁ: DIFERENÇAS ENTRE
GÊNERO, IDADE E ETNIA.

Produto Técnico resultante do Trabalho de
Conclusão de Mestrado Profissional do
Programa de Pós-Graduação em Administração
e Controladoria da Universidade Federal do
Ceará, como produção técnica da área de
concentração de Gestão Organizacional.

Linha de Pesquisa: Estratégias e
Sustentabilidade.

Orientador: Prof. Dr. Daniel Barboza
Guimarães.

FORTALEZA
2025

Título Fenômeno *mismatch* e a remuneração de profissionais das áreas de administração e ciências contábeis no Ceará: diferenças entre gênero, idade e etnia. [Relatório Técnico Conclusivo]

Autores: Laís Veloso Cavalcante e Prof. Dr. Daniel Barboza Guimarães.

Coordenação do Programa de Pós-Graduação: Prof^a. Dra. Alessandra Carvalho de Vasconcelos
Coordenador(a) do PPAC Profissional; Prof. Dr. Augusto César de Aquino Cabral, Vice-coordenador(a) do PPAC Profissional

Editor: Universidade Federal do Ceará (UFC)

Edição Eletrônica: setembro de 2025

ISBN: 978-85-7485-565-3

Universidade Federal do Ceará (UFC)

Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade (FEAAC)

Programa de Pós-Graduação em Administração e Controladoria – PPAC Profissional

Av. da Universidade, 2431, Benfica, CEP 60020-180, Fortaleza-CE

Telefone: (85) 3366-7816

Endereço eletrônico: <https://ppacprof.ufc.br>

Resultado da pesquisa Fenômeno *mismatch* e a remuneração de profissionais das áreas de administração e ciências contábeis no Ceará: diferenças entre gênero, idade e etnia.

Turma: MPAC/IEL

Instituição contratante: Observatório da Indústria SFIEC

Prezado Sr.(a) Presidente,

Apresentamos a seguir um Relatório Técnico referente à pesquisa realizada por **Fenômeno mismatch e a remuneração de profissionais das áreas de administração e ciências contábeis no Ceará: diferenças entre gênero, idade e etnia**, sob a orientação do Prof.(a) Dr.(a) Daniel Barboza Guimarães, no período de “2023 a 2025”, no âmbito do Mestrado Profissional em Administração e Controladoria da Universidade Federal do Ceará.

Estamos certos de que este trabalho constitui um relevante instrumento para melhorias das ações empreendidas pelo(a) Observatório da Indústria junto a suas instituições parceiras.

Atenciosamente,

Laís Veloso Cavalcante, Me. em Administração e Controladoria (UFC)

Daniel Barboza Guimarães, Dr(a). em Economia (UFC)

DETALHAMENTO DO RELATÓRIO TÉCNICO CONCLUSIVO

Correspondência com os novos subtipos-produtos técnicos/tecnológicos:

☒ Relatório técnico conclusivo – Processos de gestão elaborado

Finalidade:

Identificar a incidência do fenômeno *mismatch* e a remuneração de profissionais das áreas de administração e ciências contábeis no Ceará.

Impacto – Nível:

☒ Médio

Impacto – Demanda:

☒ Espontânea

Impacto – Objetivo da Pesquisa:

☒ Solução de um problema previamente identificado

Impacto - Área impactada pela produção:

☒ Econômico

Impacto – Tipo:

☒ Potencial

Descrição do tipo de Impacto:

Disseminação de práticas que potencializem a gestão organizacional.

Replicabilidade:

☒ Sim

Abrangência Territorial:

☒ Nacional

Complexidade

☒ Média

Inovação:

☒ Baixo teor inovativo

Setor da sociedade beneficiado pelo impacto:

☒ Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas

Declaração de vínculo do produto com PDI da Instituição:

☒ Não

Houve fomento?

☒ Cooperação

Há registro/depósito de propriedade intelectual?

☒ Não

Há transferência de tecnologia/conhecimento?

☒ Não

ISBN: 978-85-7485-565-3

1. APRESENTAÇÃO DA PESQUISA

A expansão do ensino superior no Brasil, sobretudo a partir da década de 1990, alterou significativamente a configuração da educação e do mercado de trabalho. O número de Instituições de Ensino Superior passou de 894 em 1995 para 2.580 em 2023, com destaque para os cursos de Administração e Ciências Contábeis, que figuram entre os mais ofertados e demandados do país. Esse crescimento levanta questões sobre os impactos do aumento no número de profissionais no mercado de trabalho.

Diante desse contexto, o trabalho buscou responder a seguinte pergunta: qual é a influência de variáveis individuais (gênero, idade e etnia) sobre a remuneração de profissionais de Administração e Ciências Contábeis no Ceará?

Como consequência, o objetivo geral do trabalho consistiu em analisar a influência de variáveis individuais (gênero, idade e etnia) sobre a remuneração de profissionais de Administração e Ciências Contábeis no Ceará. Além disso, teve como objetivos específicos:

- Analisar a influência do gênero na remuneração de profissionais de Administração e Ciências Contábeis no Ceará.
- Analisar a influência da idade na remuneração de profissionais de Administração e Ciências Contábeis no Ceará.
- Analisar a influência da etnia na remuneração de profissionais de Administração e Ciências Contábeis no Ceará.

Para alcançar os objetivos propostos, foi realizado um grande levantamento bibliográfico visando delimitar quais seriam as melhores técnicas a seguir. Diante disso, utilizou-se a base de dados secundários, oriundos do Ministério do Trabalho e Emprego, como fonte principal de informação. A análise dos modelos estatísticos foi realizada no software R, aplicando o modelo Mínimos Quadrados Ordinários (OLS) para as estimações.

2. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os achados apontaram que a maioria dos profissionais das áreas estudadas encontram-se em ocupações compatíveis com seu nível de instrução: 56,8% dos egressos de Administração e 67,7% dos de Contabilidade. No entanto, observou-se uma proporção significativa de subeducação, especialmente entre os formados em Administração, dos quais 41,4% exercem funções que exigem maior qualificação do que a que possuem. No curso de Contabilidade, esse percentual é de 31,7%. Em relação à sobre-educação, nota-se a baixa incidência no mercado de trabalho cearense: 1,8% para Administração e 0,6% para Contabilidade.

No que se refere ao sexo, verifica-se predomínio das mulheres entre os subeducados (52,9%) e adequados (59,2%), enquanto, no grupo dos sobre-educados, os homens constituem a maioria (51,8%). Em termos raciais, a proporção de trabalhadores brancos cresce conforme o nível de escolaridade aumenta. Apenas 20,1% dos subeducados se autodeclararam brancos, percentual que se eleva para 29,4% entre os adequados e 39,4% entre os sobre-educados.

Em relação à remuneração média por hora, os trabalhadores classificados como subeducados auferem, em média, R\$ 23,50 por hora, enquanto os adequados recebem R\$ 35,90 e os sobre-educados, R\$ 173,80.

Considerando atributos individuais, obteve-se resultados adicionais. Mulheres subeducadas enfrentam penalidades menores do que seus pares masculinos, enquanto aquelas em situação de sobre-educação sofrem uma penalidade adicional de 40,6% no salário-hora. No tocante à idade, trabalhadores jovens sobre-educados recebem prêmios salariais inferiores (-26,5%) aos mais velhos, enquanto jovens subeducados são relativamente menos penalizados (+17,2%).

Esses resultados confirmam o alcance dos objetivos específicos do estudo, dado que se identificou que as características individuais dos trabalhadores, tais como gênero, raça e idade, influenciam diretamente nos rendimentos. Mulheres, pessoas não brancas e jovens sobre-educados são mais penalizados do que homens brancos mais velhos em ambas as profissões.

3. CONCLUSÃO

O trabalho conseguiu atingir tanto o objetivo principal quanto os objetivos específicos propostos, dado que procurou identificar os efeitos da sobre-educação e subeducação sobre os salários dos trabalhadores, com destaque para gênero e raça.

Dessa forma, o estudo contribui para preencher uma lacuna de análise no contexto do mercado de trabalho e educacional cearense para os profissionais da área de administração e ciências contábeis, servindo também de inspiração para estudos futuros dentro de instituições específicas, a exemplo da Universidade Federal do Ceará.

Além disso, estudar a temática no Ceará subsidia o direcionamento de políticas públicas voltadas para abertura de vagas em instituições de ensino, uma vez que a identificação do grau de ajustamento da oferta de mão-de-obra à demanda por emprego no estado pode contribuir para esta definição.

Por fim, as informações obtidas no estudo também podem contribuir para a tomada de decisão dos empresários em ofertar novos postos de trabalho e direcionar ações de diversidade nas empresas.

Entretanto, foram identificadas algumas limitações no estudo. O fato de a base de dados contemplar apenas o mercado de trabalho formal pode ter camuflado alguma estatística relevante. Para estudos futuros, sugere-se examinar o papel das políticas públicas de educação e empregabilidade na mitigação dos impactos da sobre-educação e da subeducação, permitindo avaliar em que medida essas iniciativas contribuem para reduzir desigualdades no mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, Matheus Oliveira de; ARAÚJO, Jair Andrade; JUSTO, Wellington Ribeiro. Fatores condicionantes da desigualdade salarial no Brasil: análise com dados em painel para o período de 2007 a 2016. **Geosul**, Florianópolis, v. 34, n. 73, p. 59-80, set./dez. 2019.

ALMEIDA, J. P. de; AVELINO, B. C.; BRUGNI, T. V. Percepções de estudantes e egressos do ensino médio sobre o curso de Ciências Contábeis: uma análise sob a ótica dos estereótipos da profissão. **RACE - Revista de Administração, Contabilidade e Economia**, v. 19, n. 1, 127-152, 2020.

ANNEGUES, A. C.; OLIVEIRA, C.; FIGUEIREDO, E.; PORTO JÚNIOR, S. Overeducation e área de formação: evidências para os egressos da UFPB. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA, 46., 2018, Rio de Janeiro. **Anais [...]**. Rio de Janeiro: Anpec, 2018.

BARROS, A. S. X. Expansão da educação superior no Brasil: limites e possibilidades. **Educação & Sociedade**, v. 36, n. 131, p. 361-390, abr.-jun. 2015.

BARROS, R. P.; MENDONÇA, R. **Os determinantes da desigualdade no Brasil**. Rio de Janeiro: IPEA, 1995.

BELTRÃO, K. de N. da S.; ANDRADE, F. A. V.; BRANDÃO, K. de S. A empregabilidade e o perfil dos egressos do curso de administração do ICSEZ-UFAM (2012-2022). **Contribuciones a Las Ciencias Sociales**, v. 16, n. 12, 2023.

BESSA, B. H. da C.; NASCIMENTO, C. P. S. do. Egressos do curso de ciências contábeis no município de Itapipoca-CE: o cenário do mercado de trabalho para o profissional contábil. **Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências e Educação**, v. 10, n. 10, p. 2822-2834, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.51891/rease.v10i10.16182>. Acesso em: 16 set. 2025.

BOAVENTURA, P. S. M., SOUZA, L. L. F. de, GERHARD, F.; BRITO, E. P. Z. Desafios na formação de profissionais em Administração no Brasil. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 19, n. 1, p. 1-31, 2018.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Censo da Educação Superior 2023**. Brasília, DF: Inep, 2024a.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Resumo Técnico: Censo Escolar da Educação Básica 2021**. Brasília, DF: Inep, 2022.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Sinopse Estatística da Educação Superior**. Brasília, DF: Inep, 2024b. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-superior>. Acesso em: 16 set. 2025.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Classificação Brasileira de Ocupações: CBO – 2002**. Brasília: MTE, 2002. Disponível em: <http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/home.jsf>. Acesso em: 16 set. 2025.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Classificação Brasileira de Ocupações: CBO – 2010 – 3. ed.** Brasília: MTE; SPPE, 2010.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Relação Anual de Informações Sociais (RAIS)**. Brasília: MTE, 2025a. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/servicos/entregar-a-relacao-anual-de-informacoes-sociais#:~:text=A%20Rela%C3%A7%C3%A3o%20Anual%20de%20Informa%C3%A7%C3%B5es%20Sociais%20%2D%20RAIS%20cont%C3%A9m%20dados%20sobre,ou%20estudos%20estat%C3%ADsticos%20do%20trabalho>. Acesso em: 16 set. 2025.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Sumário executivo: Relação Anual de Informações Sociais – RAIS. Ano-base 2024 (parcial)**. Brasília: MTE, 2025b. Disponível em: https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/estatisticas-trabalho/rais/rais-2024/rais-2024-parcial/sumario-executivo_rais-2024-parcial.pdf. Acesso em: 16 set. 2025.

CARVALHO, Sandro Sacchet de; REIS, Mauricio Cortez. **A evolução da sobre-educação no Brasil e o papel do ciclo econômico entre 2012 e 2023**. Rio de Janeiro: Ipea, 2024. 32 p. il. (Texto para Discussão, n. 3.025). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.38116/td3025-port>. Acesso em: 16 set. 2025.

CARVALHO, Sandro Sacchet de; REIS, Maurício Cortez. **Evolução da sobre-educação no mercado de trabalho no Brasil entre 2012 e 2022: primeiros resultados**. Brasília: Ipea, 2023. (Notas Técnicas: Mercado de Trabalho, n. 75).

CAVALCANTI, M. F. A. **Overeducation e undereducation em Pernambuco: uma avaliação empírica**. 2008. Dissertação (Mestrado em Economia) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2008.

CAVALCANTI, M. F. A.; CAMPOS, F. M.; SILVEIRA NETO, R. da M. *Mismatch* nos mercados de trabalho regionais brasileiros: o que explica as diferenças regionais? **Revista Econômica do Nordeste**, Fortaleza, v. 41, n. 3, p. 493-518, jul./set. 2010.

DIAZ, M. D. M.; MACHADO, L. Overeducation e undereducation no Brasil: incidência e retornos. **Estudos Econômicos**, São Paulo, v. 38, n.3, p. 431-460, jul./set., 2008.

DUNCAN, G.; HOFFMAN, S. The incidence and wage effects of overeducation. **Economics of Education Review**, v. 1, p. 75-86, 1981.

FERRARINI, A. dos S. F.; FARO, K. C. Diferencial de salários no emprego juvenil da região Nordeste: há viés de seleção de gênero e raça setorialmente? **Revista Econômica do Nordeste**, v. 54, n. 4, p. 113-132, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.61673/ren.2023.1429>. Acesso em: 16 set. 2025.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

GROOT, W.; VAN DEN BRINK, H. M. Overeducation in the labor market: a meta-analysis. **Economics of Education Review**, v. 19, p. 149-158, 2000.

HARTOG, J. Over-education and earnings: where are we, where should we go? **Economics of Education Review**, v. 19, p. 131-147, 2000.

LIMA, T. B. de. A regionalidade e a formação de administradores: um estudo no Nordeste brasileiro. **Revista Gestão em Análise**, Fortaleza, v. 9, n. 3, p. 81-97, 2020.

MACHADO, L.; OLIVEIRA, A. M. H. C. Mobilidade ocupacional e incompatibilidade educacional no Brasil metropolitano. **Pesquisa e Planejamento Econômico**, Rio de Janeiro, v. 43, p. 279-307, 2013.

MARIONI, L. da S. Overeducation in the labour market: evidence from Brazil. **Education Economics**, v. 29, n. 1, 2021.

MATICOLLI, R. M.; TONON, R.; ARAÚJO, F. R. de; SANTOS, L. O. Perfil dos egressos do curso de Ciências Contábeis. **Revista Estudos e Pesquisas em Administração (RePAD)**, Rondonópolis-MT, v. 7, n. 1, p. 7-32, jan./abr. 2023.

MORAES, J. P.; WISSMANN, A. D. M.; JEREMIAS JUNIOR, J.; ANDRADE, A. G. M. Uma análise da inserção profissional dos egressos do curso de Administração no Brasil. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 23, n. 5, 2022.

OLIVEIRA, C. S.; MARIANO, F. Z.; ARAÚJO, J. A. A qualidade e expansão do ensino superior contribui para a supereducação? Evidências para o Ceará. In: ENCONTRO REGIONAL DE ECONOMIA, 24., 2019, Fortaleza. **Anais [...]**. Fortaleza: Anpec, 2019.

PASSOS, Luana; MACHADO, Danielle Carusi. Diferenciais salariais de gênero no Brasil: comparando os setores público e privado. **Revista de Economia Contemporânea**, v. 26, p. 1-29, 2022. ISSN 1980-5527.

PELEIAS, I. R.; NUNES, C. A.; CARVALHO, R. F. Fatores determinantes na escolha do curso de Ciências Contábeis por estudantes de Instituições de Ensino Superior particulares na cidade de São Paulo. **Revista Gestão Universitária na América Latina - GUAL**, v. 10, n. 3, 2017.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e trabalho científico**. 2. ed. Novo Hamburgo: FEEVALE, 2013.

REIS, Sandra Melo dos. **Incompatibilidades entre educação e ocupação: uma análise regionalizada do mercado de trabalho brasileiro**. 2012. Tese (Doutorado em Economia) – Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade Federal de Minas Gerais, 2012.

RICHARDSON, R. J.; PERES, J. A. S.; WANDERLEY, J. C. V.; CORREIA, L. M.; PERES, M. H. M. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1999.

RODRIGUES, V. F. da S., BRANDÃO, M. R. de M., DANTAS MOTTA, A. C. de G.; MOREIRA, C. M. do A. Desempenho no Enade em cursos de administração: uma análise comparativa entre as modalidades presencial e a distância. **Revista Carioca de Ciência, Tecnologia e Educação**, v. 7, n. 1, p. 19-35, 2022.

SANTOS, A. Overeducation no mercado de trabalho brasileiro. **Revista Brasileira de Economia de Empresas**, v. 2, n. 2, 2002.

SANTOS, M. M.; MARIANO, F. Z.; ARRAES, R. A.; OLIVEIRA, C. S. A armadilha da sobreeducação no primeiro emprego: evidências para o Brasil. **Revista Estudos Econômicos**, São Paulo, v. 3, p. 415-452, jul.-set. 2021.

SILVA, C. A. T.; SOUZA, P. V. S. de; SILVA, P. B. da. Mudanças estruturais no mercado de trabalho assalariado contábil brasileiro. **Revista Universo Contábil**, v. 15, n. 4, p. 49-68, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.4270/ruc.2019427>. Acesso em: 16 set. 2025.

SILVA, F. A. G. da; MONTE, P. A. do. Incompatibilidade escolaridade-ocupação no Brasil: incidência de sobre-educação de mão de obra ou escassez de empregos qualificados? **Revista de Economia Contemporânea**, Rio de Janeiro, v. 28, 2024.

SILVA, I. V. da; CASAGRANDA, Y. G.; COUTINHO, M. R.; SANCHES, A. C.; RAVELLI, Wilson; MACIEL, Elizeu. A graduação do contador e o perfil esperado pelo mercado de trabalho: um estudo na cidade de Campo Grande/MS. **Revista de Tecnologia Aplicada**, v. 9, n. 1, p. 3-26, jan./abr. 2020.

SILVEIRA, L. S.; LEÃO, N. S. O impacto da segregação ocupacional por gênero e raça na desigualdade de renda no Brasil em três décadas (1986-2015). **Revista Latinoamericana de Población**, v. 14, n. 27, p. 41-76, 2020.

SILVEIRA, L. S.; LEÃO, N. S. Segregação ocupacional e diferenciais de renda por gênero e raça no Brasil: uma análise de grupos etários. **Revista Brasileira de Estudos de População**, v. 38, p. 1-22, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.20947/S0102-3098a0151>. Acesso em: 16 set. 2025.

SOUZA, D. G.; MIRANDA, J. C.; SOUZA, F. S. Breve histórico acerca da criação das universidades no Brasil. **Revista Educação Pública**, v. 19, n. 5, mar. 2019. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/19/5/breve-historico-acerca-da-criacao-das-universidades-no-brasil>. Acesso em: 16 set. 2025.

SOUZA, M. do S. de. **O (des) ajuste entre a oferta e demanda de mão de obra qualificada na região do grande ABC Paulista**: subsídios para estratégias de desenvolvimento local. São Caetano do Sul, SP: USCS, 2016.

SPARREBOOM, T.; TARVID, A. **Skills mismatch in Europe**: statistics brief. Geneva: ILO, 2014.

VIANA, D. W.; COSTA, A. A. B. da. Diferenças salariais entre indivíduos sobreeducados e subeducados nos setores de atividades brasileiros em 2012. In: SEMINÁRIO SOBRE A ECONOMIA MINEIRA, 16., 2014, Diamantina. **Anais [...]**. Diamantina: Cedeplar/UFMG, 2014.